QUESTÃO 57

Comunidades tradicionais e indígenas são pouco citadas em pesquisas sobre o clima. O silêncio é quebrado com a divulgação de um estudo, intitulado *Garantindo direitos, combatendo a mudança climática* e assinado pelo Instituto de Recursos Mundiais e pela Iniciativa para Direitos e Recursos. Os autores mapearam florestas de 14 países da América Latina, África e Ásia, comparando o desmatamento nos territórios protegidos pelos povos nativos e as áreas vizinhas e desocupadas. A diferença é chocante. Na Amazônia brasileira, por exemplo, o índice de desmatamento nas florestas comunitárias ficou abaixo de 1% entre 2000 e 2012. Fora delas, chegou a 7%. De acordo com o estudo, a própria tradição qualifica as comunidades a manejarem suas florestas.

GRANDELLE, Renato. **Florestas geridas por povos nativos têm menos desmatamento, afirma estudo inédito**. Disponível em: https://oglobo.globo.com. Acesso em: 6 dez. 2018.

De acordo com o texto, a prática dos povos originários está associada diretamente à

A) conservação da biodiversidade regional.
B) delimitação de terras produtivas.
C) ampliação da pesca artesanal.
D) criação de reserva ambiental.
E) restrição da caça local.

Assunto: Povos originários

Comentário: A comparação entre os índices de desmatamento evidencia que o manejo tradicional favorece a conservação da biodiversidade regional. Nas florestas comunitárias, a perda ficou abaixo de 1%, enquanto, nas áreas externas, chegou a 7%. Ao afirmar que “a própria tradição qualifica as comunidades a manejarem suas florestas”, o texto relaciona os conhecimentos dos povos originários à manutenção da cobertura vegetal e, consequentemente, à proteção dos habitats e das espécies que deles dependem.

Item: A